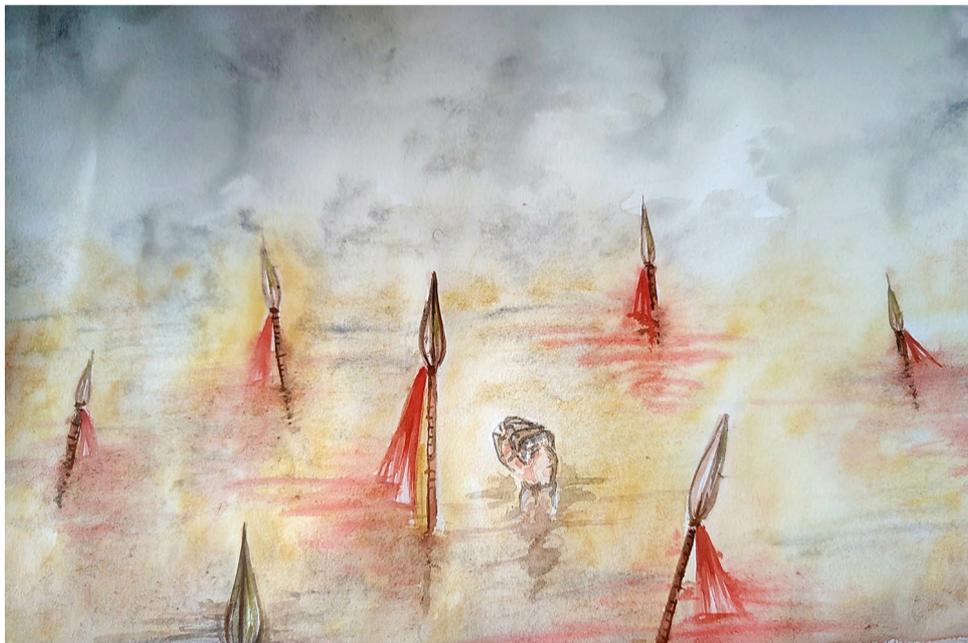




## “Omio!”, por Gugu Lacerda

Jornal da Universidade / 3 de junho de 2024

Na liturgia africana lorubá a água é uma representação de vida, seja que ainda no ventre protege, acolhe e alimenta. Para as religiões de Matriz Africana, os rios e mares são moradas sagradas, onde o culto aos ancestrais divinizados acontece. Essas mesmas águas guardam em sua memória o gosto amargo da dor e os gritos de agonia quando na diáspora os tumbeiros atiravam os corpos negros nas ondas revoltas. O banzo de ontem reverbera nas lágrimas dos quilombolas que lamentam ver suas vidas sendo levadas de forma brusca pelas águas turvas. São histórias e sonhos que se perdem em uma avalanche, desabrigoando comunidades que lutam constantemente contra o apagamento histórico e o descaso do poder público. A culpa da tragédia que esses corpos negros sofrem não é da fúria dos Deuses, como os incautos afirmam. As comunidades quilombolas de Porto Alegre estão erguendo a lança da dignidade em direção ao céu, defendendo os seus dos golpes deferidos pelo preconceito. As pontas das lanças quilombolas não irão sucumbir no fundo desse rio, pois irão reerguer suas fortalezas sendo potencializados pelo mesmo barro que Oxalá moldou e soprou a vida. Omio é água na língua lorubá.



“Omio!”, 2024, Gugu Lacerda.

Gugu Lacerda é estudante de Artes Visuais, designer e carnavalesco.  
Instagram: @gugulacerdesign

### :: Posts relacionados



Carta aos leitores | 05.06.24



Receita catastrófica: desmonte do Estado com mudanças climáticas



Para repensar a infraestrutura urbana



Sobre inundações, ou a importância do urbanismo

### :: ÚLTIMAS



Carta aos leitores | 13.06.24



Conhecimento do português proporciona acolhimento para imigrantes que vivem no Brasil



Movimento de plataformação do trabalho docente



O Direito e a prevenção de desastre ambiental



Atuação do NESA-IPH frente às inundações



A presença negra num bairro riograndino



Carta aos leitores | 06.06.24



A cultura Hip Hop expressa sua coletividade em espaços que demarcam sua presença no RS



Impercepção botânica na política ambiental



Árvores podem aliviar deslizamentos e enchentes

### INSTAGRAM

jornaldauniversidadeufrgs  
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow

### REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE

UFRGS  
SECOM

UFRGS

### CONTATO

Jornal da Universidade  
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br

[View on Instagram](#)